

Seds discute criação do Conselho da Igualdade Racial

A secretária de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia, se reuniu, nesta terça-feira, 03, com representantes de movimentos sociais do Estado para discutir a criação do Conselho da Igualdade Racial. O projeto de lei que autoriza o governador Ronaldo Caiado a desmembrar o Conselho dos Direitos Humanos e Igualdade Racial foi apresentado pelo presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Lissauer Vieira, e será analisado pelos deputados nos próximos dias.

Lúcia Vânia argumentou que a criação do órgão

vai fortalecer o combate ao racismo e valorizar os povos tradicionais em Goiás. “Vamos tornar o conselho independente para fazer um trabalho efetivo de combate ao preconceito e à discriminação, além de expandi-lo para todo o Estado”, disse ela. “Esses crimes de ódio são intoleráveis. Precisamos nos organizar para fazer um enfrentamento, com palestras nas escolas, campanhas, mobilização da sociedade civil. A população brasileira não pode deixar crescer esse tipo de preconceito”, pontou a titular da Seds.



Combate à discriminação

A superintendente da Mulher e da Igualdade Racial, da Seds, Rosi Guimarães, e o gerente de Povos Tradicionais, Silvano Macedo, também conduziram o encontro. Para Rosi, o conselho é importante para dar voz aos que sofrem

preconceito e discutir demandas e ações coletivamente. “Por isso, é tão urgente termos um conselho onde possamos reunir, reverberar todas aquelas dificuldades apresentadas por essas pessoas em cada canto do nosso Estado.”

Projeto será analisado pela Alego

A Seds continuará com as discussões e encontros para a implantação do órgão, que ainda precisa ser analisado pela Assembleia e encaminhado para o Executivo Estadual. “Podem contar conosco para contribuirmos com o que pudermos”, disse o representante do Fórum

Goiano de Comunidade Negra e Povos Tradicionais, Aloísio Black. “Como representante de religião de matriz africana, vejo a necessidade de criação do conselho, e ver isso acontecer na política é muito satisfatório”, disse o presidente do Movimento Agô, Alexandre lasprilla.



Número de instituições para idosos que vão receber auxílio sobe para 147

O número de Instituições de Longa Permanência para Idosos (Ilpis) que irão receber o auxílio emergencial do governo federal em Goiás subiu de 129 para 147, após o Governo do Estado auxiliar os abrigos, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, a recorrerem depois da divulgação da lista, feita pela Secretaria Nacional de Promoção de Direitos da Pessoa Idosa. Juntas, elas abrigam 4.010 idosos.

Com o acréscimo, Goiás recebe-



rá R\$ 9.312.583,40.

Em razão da pandemia de Covid-19, o Ministério da Mulher da Família e dos Direitos Humanos, dis-

ponibilizou para cada morador das Ilpis o valor de R\$ 2.440,88, para auxiliar na alimentação e na manutenção das casas-lares.

Com apoio do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, entidades não contempladas recorreram para receber R\$ 2,4 mil destinados a cada morador. Total será de R\$ 9 milhões



Jovens do Case de Porangatu concluem curso de capacitação

Os jovens do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) de Porangatu concluíram o curso de capacitação profissional sobre técnicas em vendas e apresentação pessoal. O curso durou dois meses e foi oferecido pelo ITEGO de Porangatu na modalidade EAD. A última aula foi na modalidade presencial com o professor Yuri Carozzi, que fez um resumo do conteúdo, e também abordou assuntos como desenvolvimento pessoal incentivando os adolescentes a continuarem buscando conhecimento e qualificação profissional.

Recurso será importante para amenizar a crise causada pela pandemia nas ILPIs

A gerente de Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa, da Seds, Daniela Fernandes, explica que as instituições goianas receberam orientação do passo a passo para a solicitação do recurso. “Temos buscado ajuda nos órgãos públicos, empresas e entidades da sociedade civil para essas instituições, que, em sua maioria, vivem de doações e sentiram bastante a retração da economia, causada pela pandemia”, observa Daniela.

A assistente social da Casa do Idoso Vila Mutirão, Patrícia Regina Corrêa, que compõe a equipe técnica da Seds, ressalta que o auxílio será de suma importância neste momento de pandemia. “Vai contribuir com a qualidade do trabalho



prestado em assistência à pessoa idosa, além de ser possível melhorar a variedade da alimentação e a nutrição dos moradores”, ressalta.

“

O recurso vai contribuir com a qualidade do trabalho prestado em assistência à pessoa idosa, além de ser possível melhorar a variedade da alimentação e a nutrição dos moradores”, assistente social da Casa do Idoso Vila Mutirão